



## Rugby: além das quatro linhas



Jogo marcado para este sábado, na Esalq, marca início da formação de um clube local voltado à divulgação do esporte na cidade

Criado por ingleses e trazido ao Brasil também por Charles Müller, o rugby tem semelhanças estreitas com o futebol: é jogado em dois tempos – mas de 40 minutos cada – e os times equipe contam com 15 jogadores (ou sete, dependendo de algumas variações). Porém, o esporte por vezes confundido com o futebol americano traz peculiaridades que revelam seu caráter filosófico. No rugby, existe o terceiro tempo. Após o jogo, há uma confraternização entre as equipes, sempre financiada pelos

jogadores do time anfitrião, e isso mostra que os valores deste esporte vão além das quatro linhas.

“Dentro do conceito do rugby, há um time apenas, de 30 jogadores, que se divide em 15 para cada lado em dois tempos e voltam a se unir no terceiro”, explica Carlos Elkan, praticante da modalidade desde os 10 anos. De descendência judia e nascido em Buenos Aires (Argentina), Carlitos é o técnico do time de rugby de Piracicaba, que neste sábado, a partir das 15h30, faz a final do Campeonato Paulista de Interior contra a equipe de Ribeirão Preto. A partida acontece no campo de futebol da Esalq, ao lado do ginásio da universidade.

O jogo marca o início de um trabalho de maior extensão dos praticantes da modalidade em Piracicaba. Embora a Esalq tenha sua equipe desde os anos 1970, a intenção agora é difundir um trabalho na cidade, com a formação de novos atletas e também de novos educadores. Para isso, está sendo criado o Piracicaba Rugby Clube, dentro do qual se espera desenvolver atuações próximas das escolas, com clínicas voltadas a professores de Educação Física e formação de uma base de atletas, em aulas especialmente para crianças.

“Mais do que um jogo, o rugby é uma filosofia de vida”, reforça Carlitos. Apesar de para muitos ser visto como um ‘esporte violento’, ele explica que a modalidade está longe de ser desagregadora. “Valorizamos muito a amizade, as relações entre os jogadores, isso é muito importante para quem pratica o rugby”, salienta o treinador. Dentro do plano do novo clube, o objetivo é aproveitar esses valores humanos para serem levados às crianças através da prática da modalidade. “Quem se dá bem no rugby, é quem tem uma base de formação boa, e isso é o que pretendemos fazer com trabalhos voltados à população carente”.

A necessidade de formação de um clube cumpre o papel de criar uma entidade independentemente do time que hoje já atua na Esalq. “Queremos fincar raízes em Piracicaba”, lembra Carlitos, ao lado de Luiz Fabiano Palaretti, secretário-executivo do clube. No jogo deste sábado, a expectativa é receber autoridades políticas, como os secretários municipais Pedro Mello (Selam) e Omir Lourenço (Setur), além de empresários e interessados no esporte. Tudo com o intuito de preparar estas ações externas de formação a partir de fevereiro e março de 2010.

“Haverá uma arquibancada em local arejado, e toda uma estrutura para vender bebidas e lanches durante a partida”, lembra Palaretti. Além disso, uma equipe de integrantes do clube ficará responsável por receber o

público. Também será distribuído um folheto com as regras básicas do esporte para quem ainda não conhece o esporte. “Queremos mostrar como é divertido este esporte”, finaliza.

### **Esporte volta às olimpíadas após 92 anos**

Durante a sua 121a reunião ordinária, o Comitê Olímpico Internacional (COI) definiu a volta do rugby como modalidade olímpica a partir de 2016, quando os jogos serão disputados no Rio de Janeiro. Nesta competição, a modalidade será disputada com o modelo de sete jogadores para cada lado. “Este evento (de sábado, na Esalq) partida com todos a alegria desta notícia”, explica Luiz Fabiano Palaretti, secretário-executivo do Piracicaba Rugby Clube. “Justamente no sistema que o Brasil possui mais potencial e melhores resultados”, salienta Palaretti, sobre a expectativa de que esta volta pode representar crescimento do esporte no País. No mundo, o rugby é o terceiro esporte coletivo mais praticado.